



Prémio Ces

para jovens cientistas sociais
de língua oficial portuguesa

Prémio CES atribuído a Élida Lauris e Sílvia Roque

●●● Élida Lauris com o trabalho “Acesso para quem precisa, justiça para quem luta, direito para quem conhece. Dinâmicas de colonialidade e narra(alterna)tivas do acesso à justiça no Brasil e em Portugal”, e Sílvia Roque com o trabalho “Das revoluções por cumprir às resistências (im)possíveis. Jovens e percursos de violências em El Salvador e na Guiné-Bissau” foram as vencedoras, ex-aequo, da nona edição do Prémio CES.

O júri deliberou ainda atribuir três menções honrosas aos seguintes trabalhos: “Entre os Senhores das Ilhas e as Descontentes. Ausência e Emergência de Mulheres no Campo Político em Cabo Verde”, de Eurídice Monteiro; “Cidade & Cidadania (através da Arte). O Teatro do Oprimido na Região Metropolitana de Lisboa”, de André Seixas do Carmo; e “A pureza perdida do desporto: futebol no Estado Novo”, de Rahul Mahendra Kumar.

No valor de cinco mil euros, esta edição do Prémio CES é financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.